

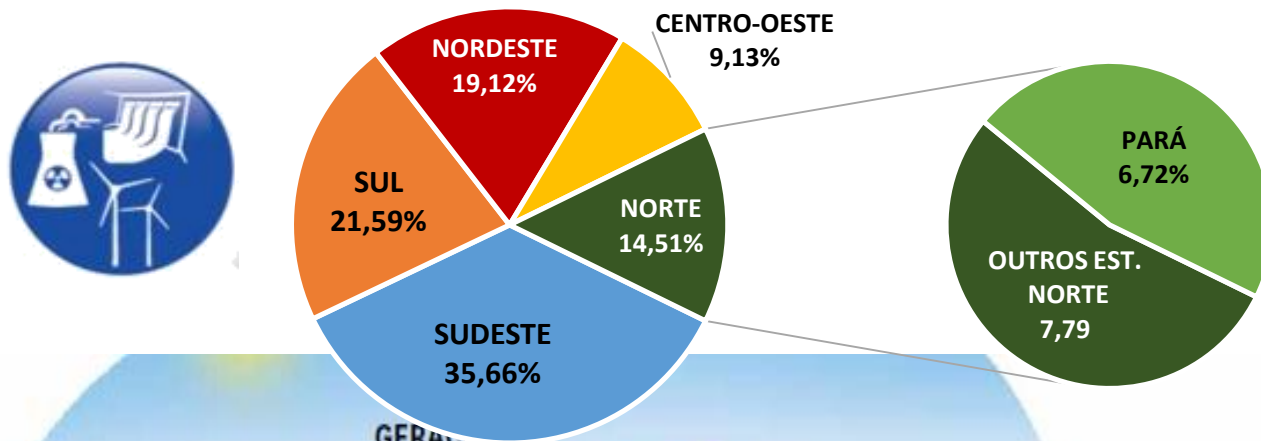


Apresentação Institucional CELPA



Tarifas - Conjuntura Setorial

Geração de Energia no Brasil



**você
sabia?**

**DEVIDO ÀS REGRAS DO SETOR, A CELPA NÃO
ESCOLHE DE QUEM COMPRA ENERGIA.**

O sistema de energia no Brasil opera de forma **interligada**. Tucuruí e as demais hidroelétricas do país abastecem diversas regiões.



PARA CALCULAR O VALOR DO REAJUSTE ESTABELECIDO PARA A TARIFA, A ANEEL LEVA EM CONSIDERAÇÃO O REPASSE TOTAL DOS GASTOS DA PARCELA A + ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DA PARCELA B.

PARCELA A

- Encargos de Transmissão
 - Geração de Energia
 - Encargos Setoriais
- NÃO GERENCIÁVEL** PELA CELPA

PARCELA B

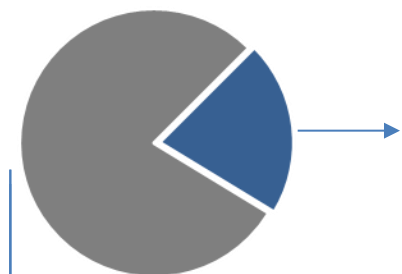
- Custos Operacionais
 - Remuneração e Investimentos
 - Depreciação
- GERENCIÁVEL** PELA CELPA

Tarifa de Energia Elétrica – CELPA



Composição da Tarifa – Eventos Tarifários Recentes

■ CELPA ■ Energia + Tributos



Reajuste
Tarifário
Ago/14

- Dos 35% homologados pela ANEEL, apenas **1,6%** se referem a Parcela da CELPA
- A parcela da CELPA ficou abaixo da inflação

Reajuste
Tarifário
Ago/14

- O item de maior impacto para o reajuste (33,4%) foram as despesas com compra de energia e encargos → **Reflexo da situação conjuntural Setor**

Bandeiras
Tarifárias
Jan/15

- Sinal tarifário para cobrir custos com geração de energia térmica → **Reflexo da situação conjuntural do Setor** – A PARCELA CELPA NÃO FOI REAJUSTADA

Revisão
Extraordinária
Mar/15

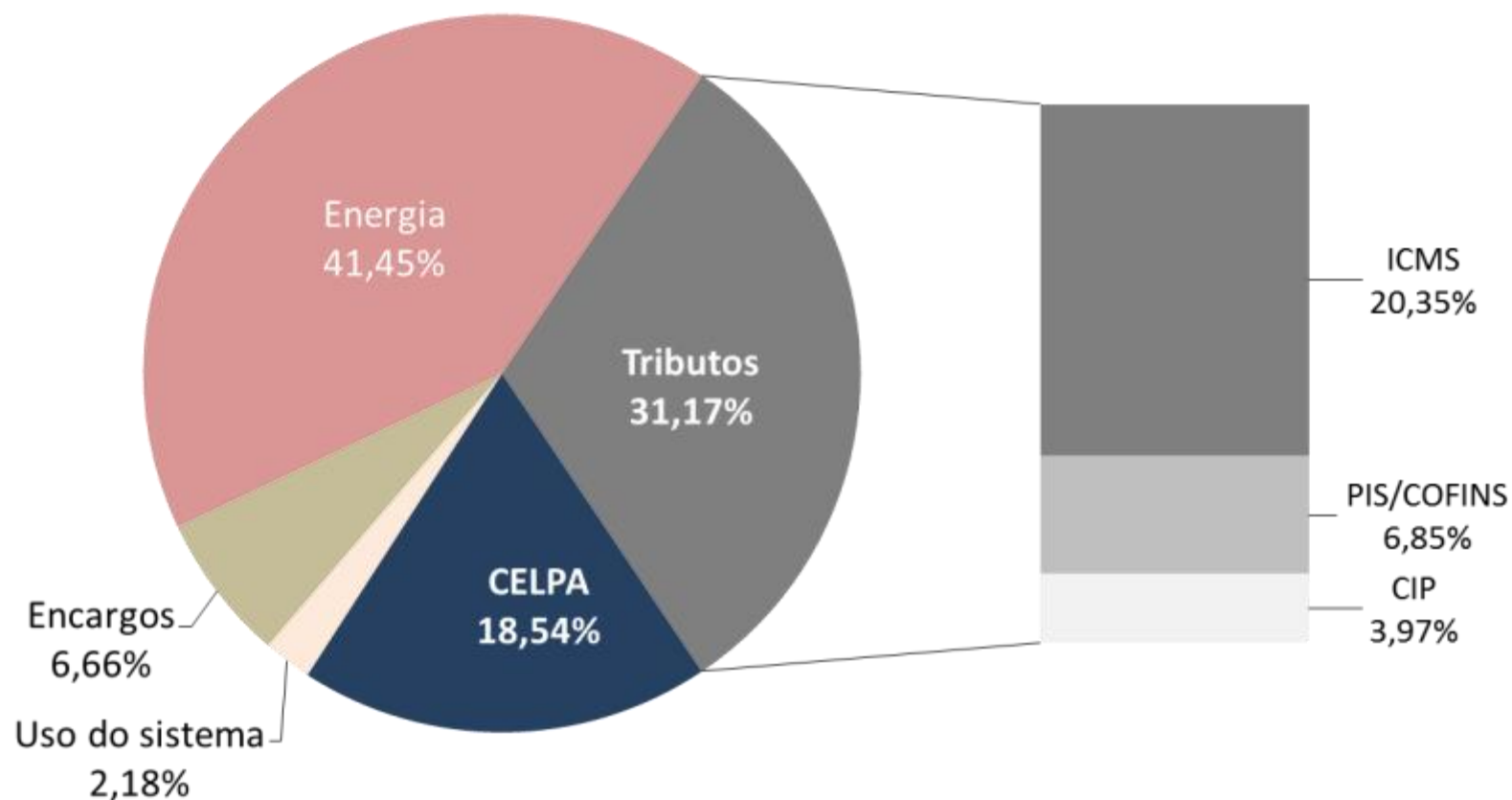
- Reequilíbrio Financeiro do Setor – **Aumento de Encargos Setoriais e Despesa com Energia** – A PARCELA CELPA NÃO FOI REAJUSTADA

Os processos tarifários são de responsabilidades da ANEEL
Os eventos recentes refletem a situação conjuntural do setor elétrico

Tarifa de Energia Elétrica – CELPA



Composição Tarifária (Após Revisão Extraordinária e Bandeiras)



De cada R\$ 100,00 cobrados apenas R\$ 19 são destinados a CELPA para atender 2,2 milhões de paraenses em uma das maiores concessões do Brasil



Investimentos

Investimentos – R\$1,4 Bilhão



- ✓ 12 novas subestações;
- ✓ 46 Novos *Bays*;
- ✓ 490 km de linhas de transmissão;
- ✓ 157 km de alimentadores;
- ✓ 71 km de rede de distribuição;
- ✓ 79 mil clientes ligados em áreas de gambiarras;
- ✓ **Atendimento de 25.077 novos clientes no Programa Luz Para Todos - LPT, 1º Lugar no ranking Nacional em 2014;**
- ✓ Construção de 8.275 km de rede no âmbito do LPT.

Novas Linhas de Transmissão e Subestações



- **Construção de 77km de Linha de Transmissão e Subestação de 138kV em Tomé Açu**



- **Construção de 15km de Linha de Transmissão e Subestação de 138kV em Parauapebas**



**LT Aug
Montenegro/Bengui,
2 km**



R\$ 882.822,05



R\$ 838.730,52

**LT Miramar/FACEPA
- 2,2 km**



R\$ 247.576,90

LT Indep/Pedreira, 3 km

Novas Linhas de Transmissão e Subestações



Brasil Novo



Medicilândia

R\$ 80 milhões



Santarém



Oriximiná e Óbidos

Subestação Móvel – R\$ 7MM



- ✓ Melhoria dos indicadores de fornecimento (DEC/FEC)
- ✓ Capacidade para atender mais de 30 mil unidades consumidoras (30 MVA-Mega Volt Ampere)
- ✓ Redução do tempo de recomposição da falta de energia
- ✓ Possibilidade de realizar manutenção sem interromper o sistema

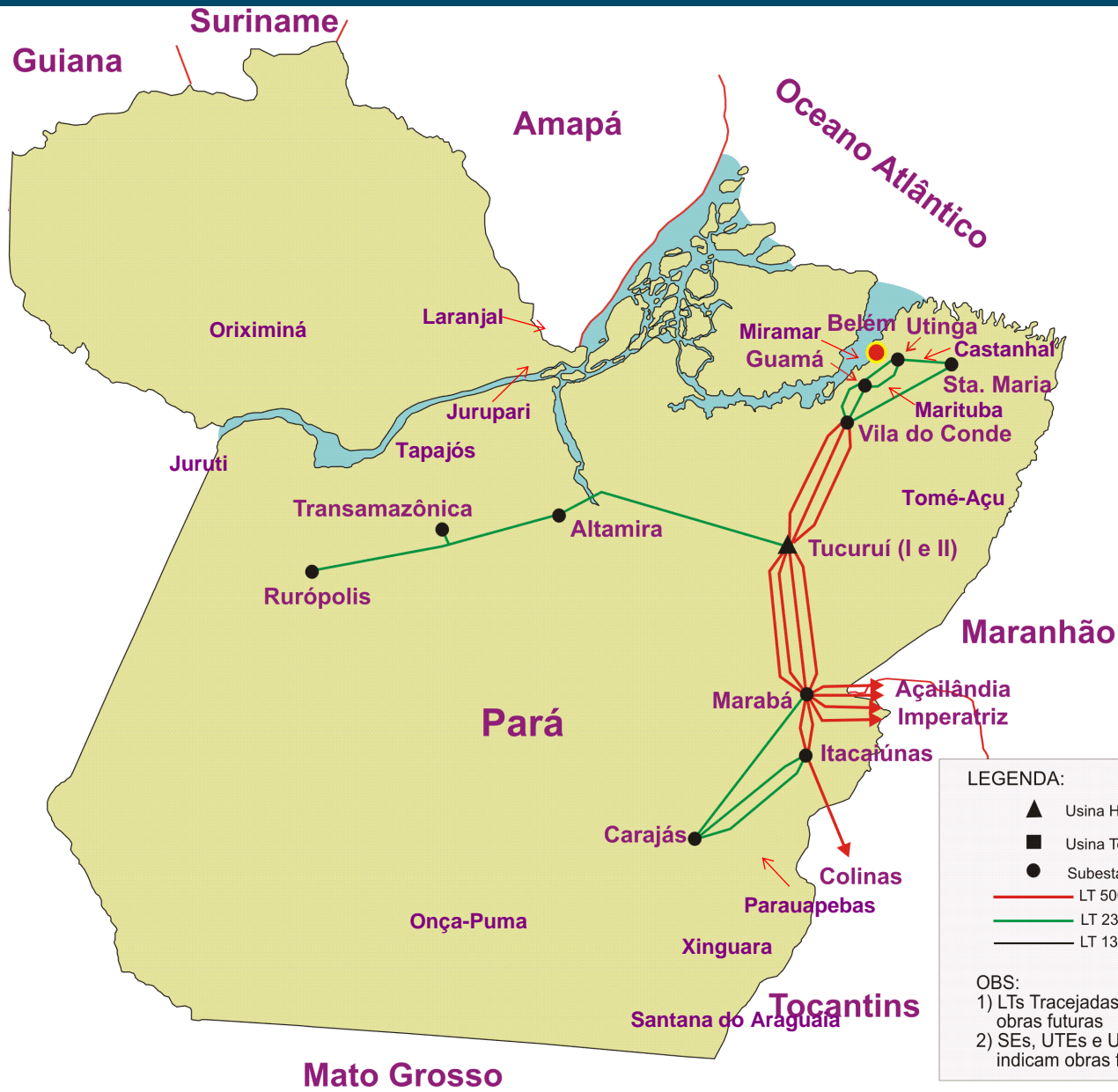




Rede Básica



Mapa Elétrico – Pará



Situação em 2012



Evolução até 2013

- 1) ○ Oriximiná 138 kV
- 2) ○ Xinguara 138 kV
- 3) ○ Carajás 138 kV



Em Andamento

- 1) ○ Jurupari 69 kV
- 2) ○ Laranjal 69 kV
- 3) ○ Parauapebas 138 kV
- 4) ○ Juruti 138 kV
- 5) ○ Castanhal 138 kV
- 6) ○ Tomé-Açu 138 kV
- 7) ○ Miramar 69 kV



Aguardando Leilão

- 1) ○ Marituba 69 kV
- 2) ○ Onça-Puma 138 kV
- 3) ○ Santana do Araguaia 138 kV
- 4) ○ Tapajós 138 kV
- 5) ○ Itacaiúnas 138 kV

LEGENDA:

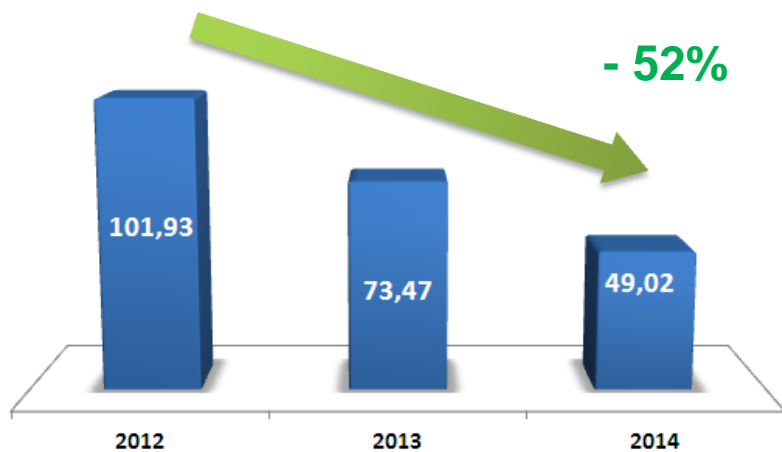
- ▲ Usina Hidrelétrica
- Usina Termelétrica
- Subestação
- LT 500 kV
- LT 230 kV
- LT 138 kV

OBS:

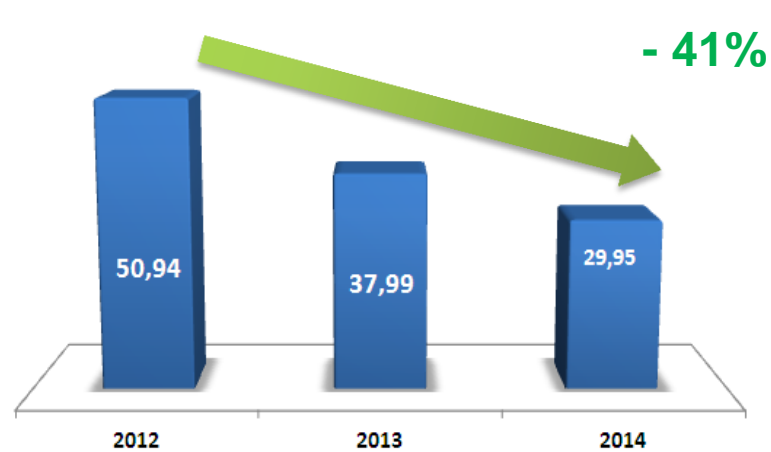
- 1) LTs Tracejadas indicam obras futuras
- 2) SEs, UTEs e UHEs vazadas indicam obras futuras.

Resultados Alcançados

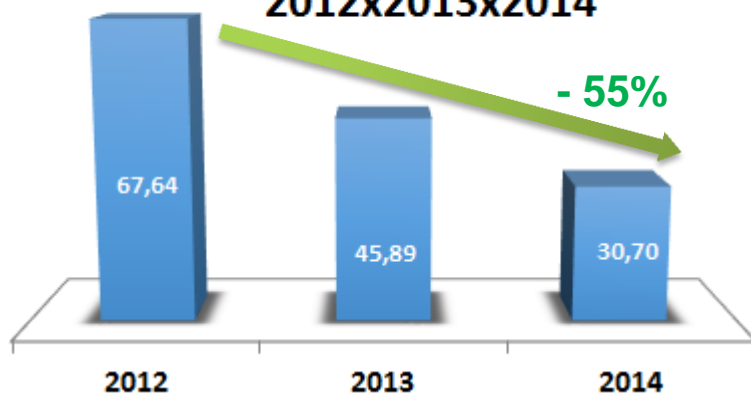
Comparação DEC 2012x2013x2014



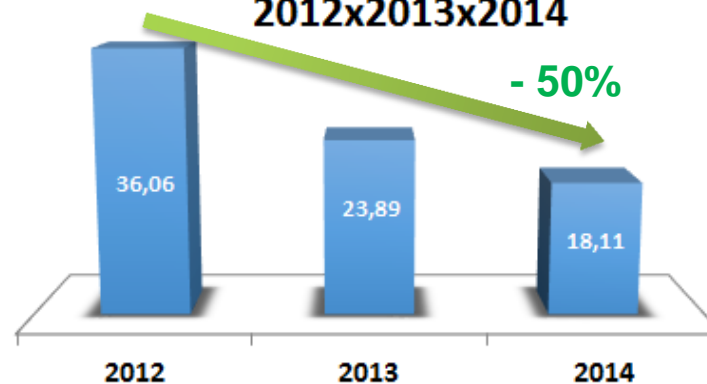
Comparação FEC 2012x2013x2014



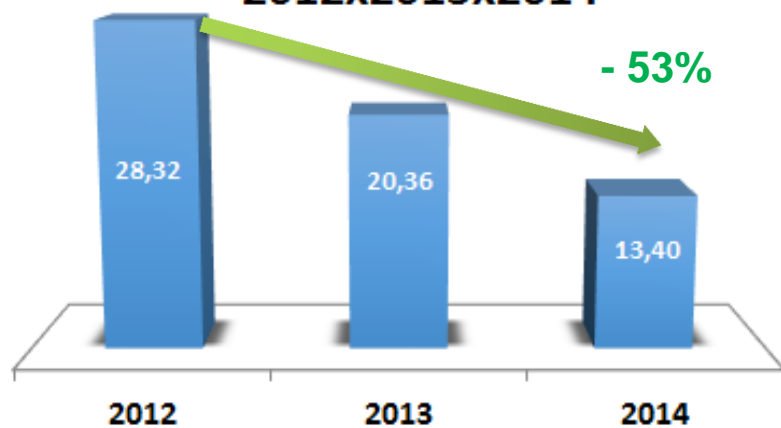
Comparação DEC NORTE 2012x2013x2014



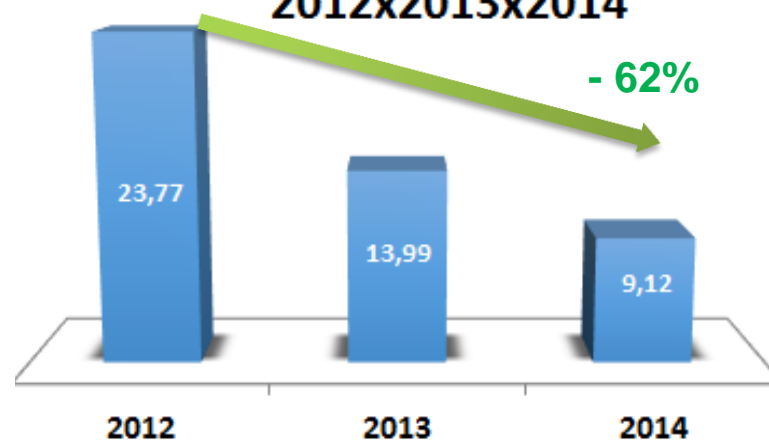
Comparação FEC NORTE 2012x2013x2014



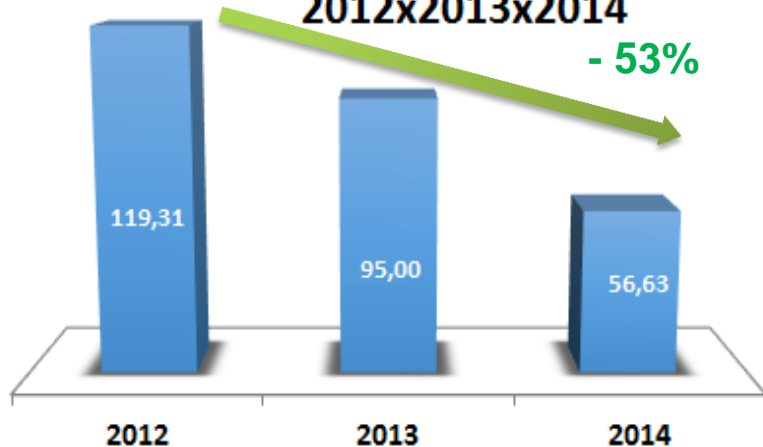
**Comparação DEC BELÉM
2012x2013x2014**



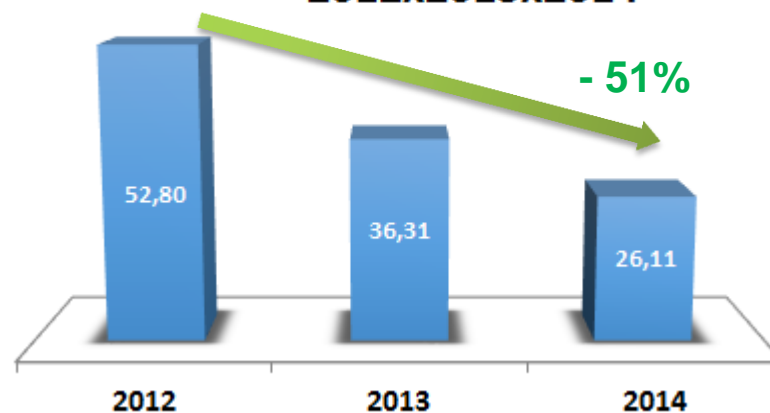
**Comparação FEC BELÉM
2012x2013x2014**



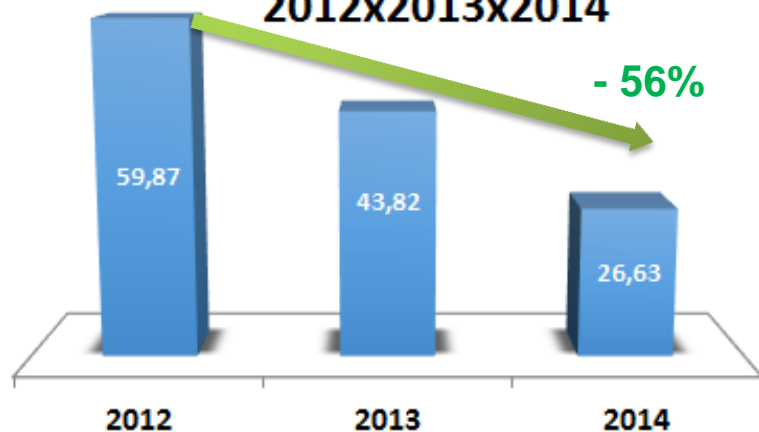
Comparação DEC NORDESTE 2012x2013x2014



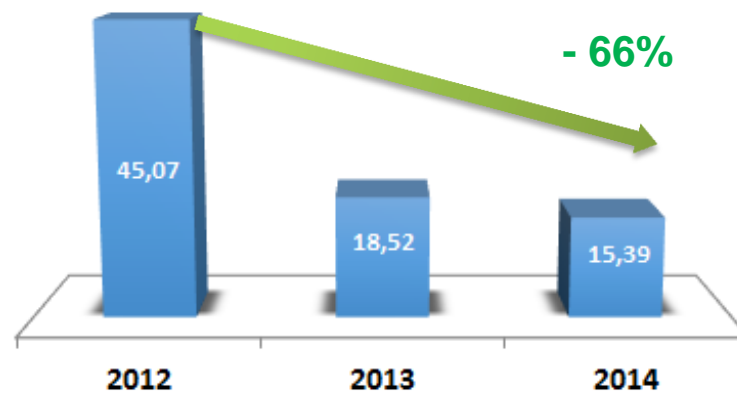
Comparação FEC NORDESTE 2012x2013x2014



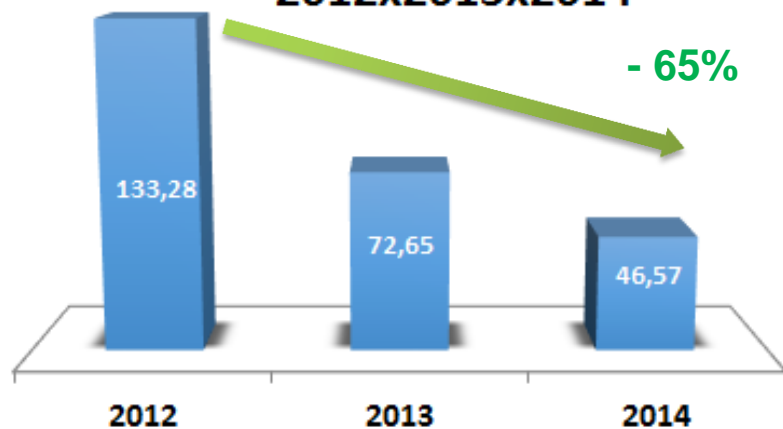
Comparação DEC CASTANHAL 2012x2013x2014



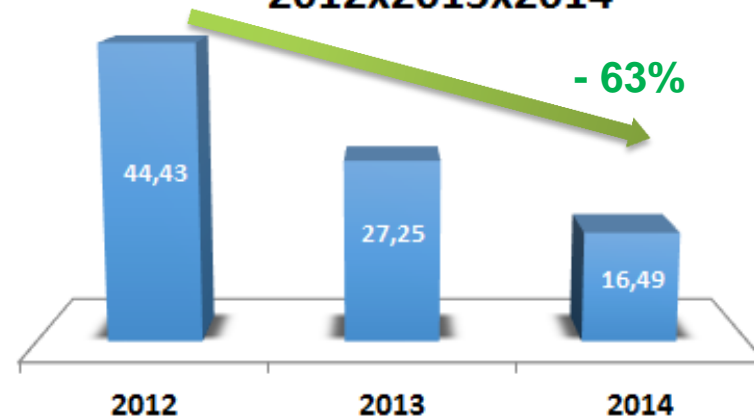
Comparação FEC CASTANHAL 2012x2013x2014



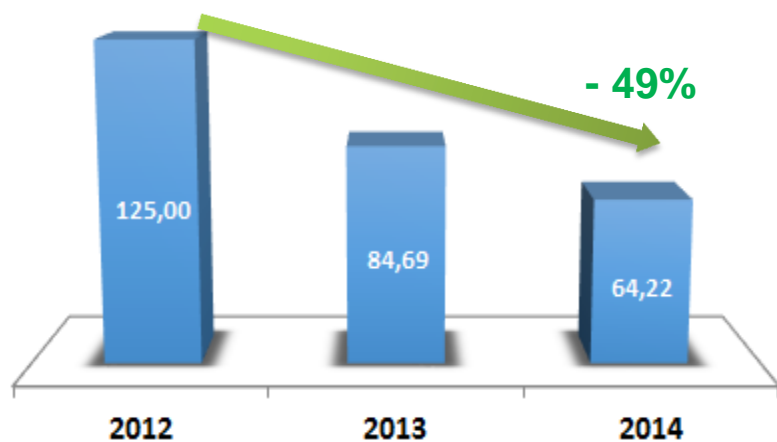
Comparação DEC PARAGOMINAS 2012x2013x2014



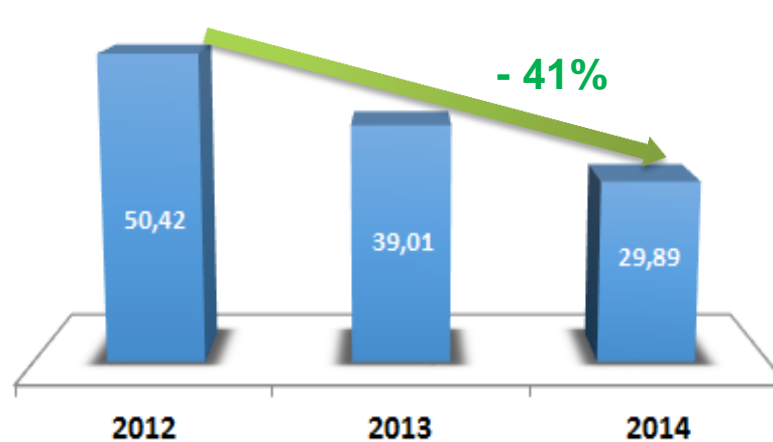
Comparação FEC PARAGOMINAS 2012x2013x2014



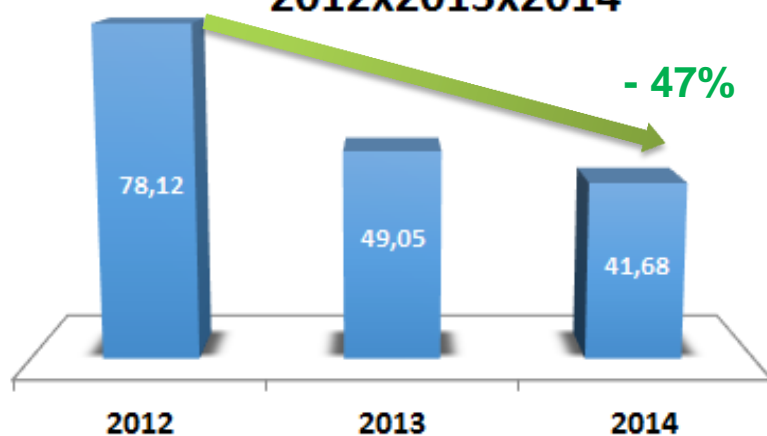
Comparação DEC SUL 2012x2013x2014



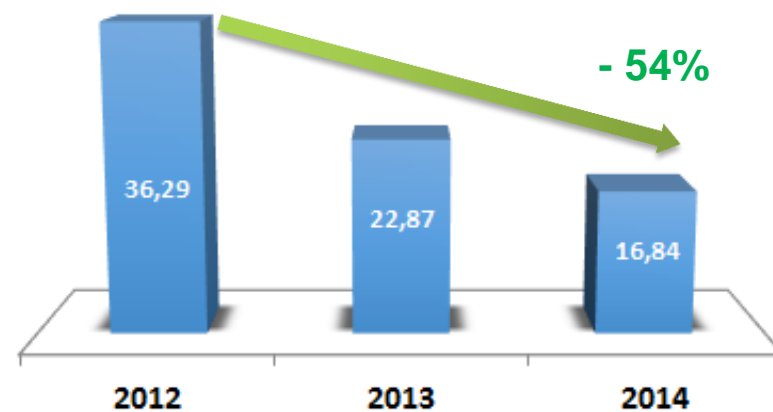
Comparação FEC SUL 2012x2013x2014



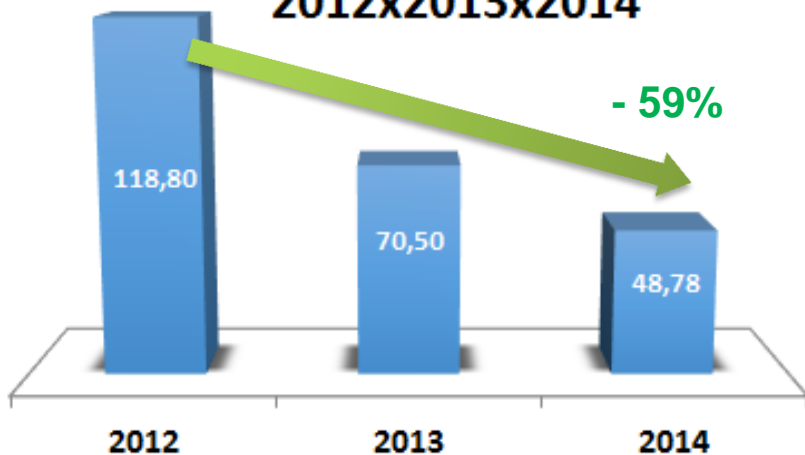
Comparação DEC MARABÁ 2012x2013x2014



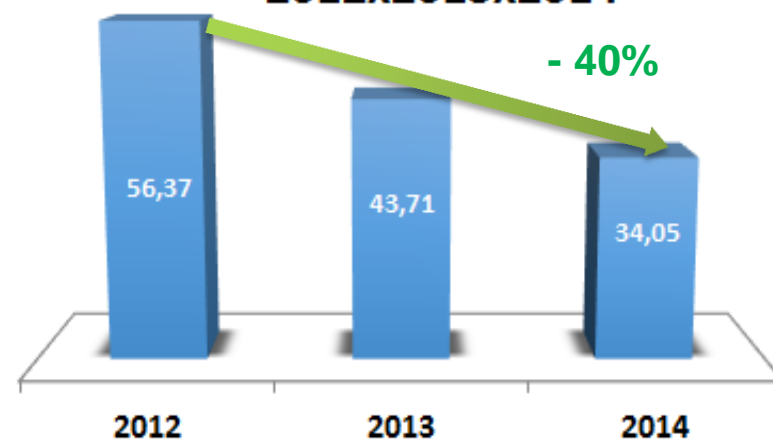
Comparação FEC MARABÁ 2012x2013x2014



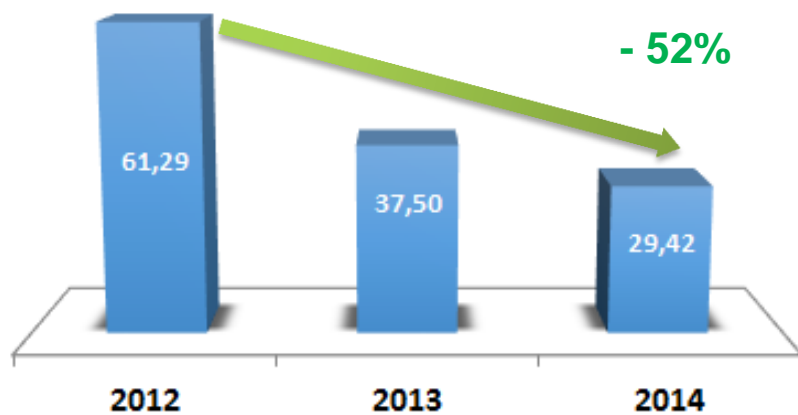
Comparação DEC PARAUAPEBAS 2012x2013x2014



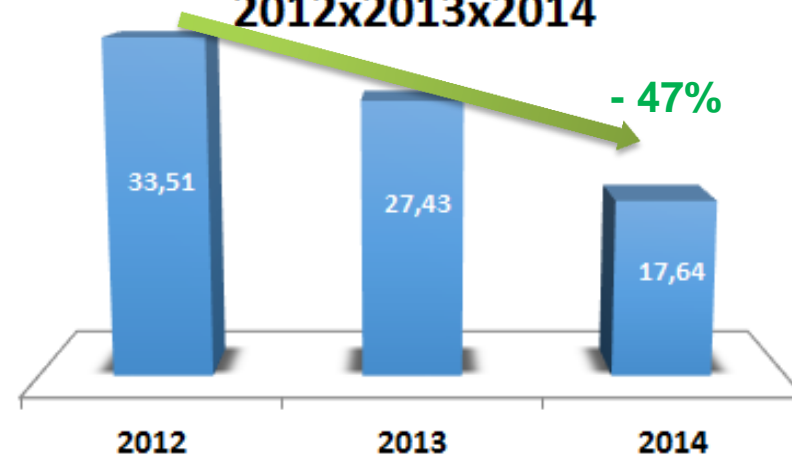
Comparação FEC PARAUAPEBAS 2012x2013x2014



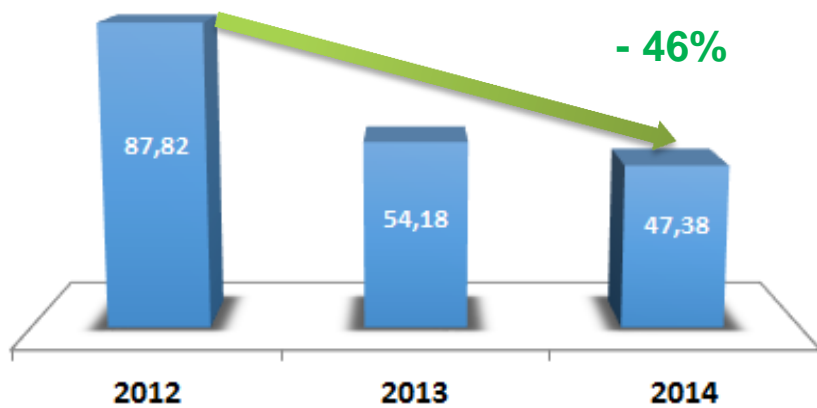
Comparação DEC REDENÇÃO 2012x2013x2014



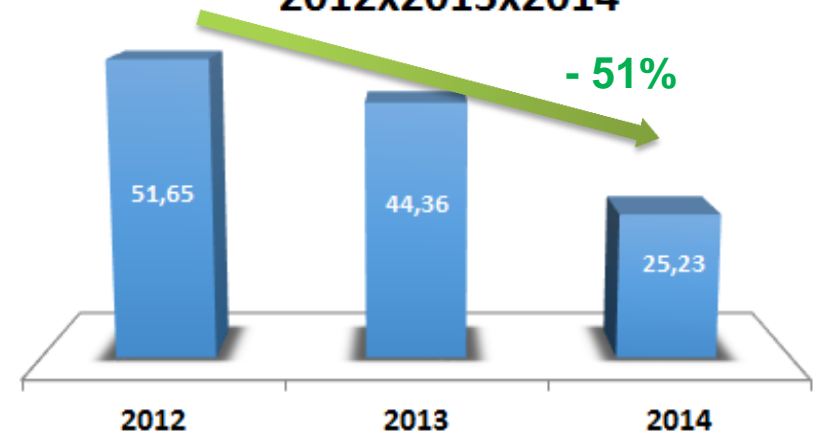
Comparação FEC REDENÇÃO 2012x2013x2014



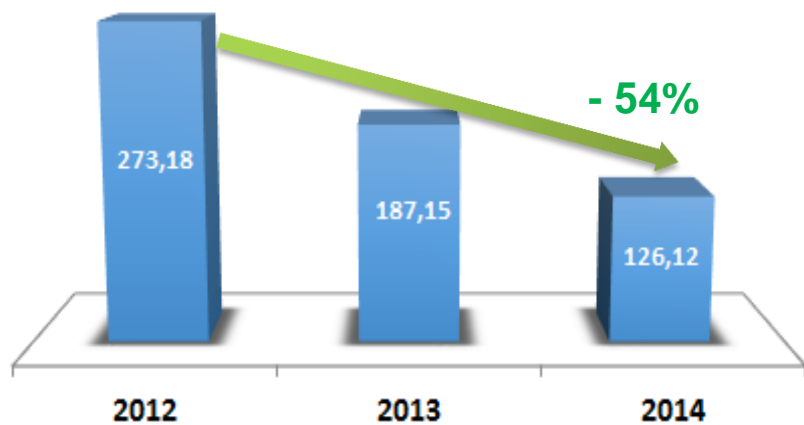
Comparação DEC TUCURUÍ 2012x2013x2014



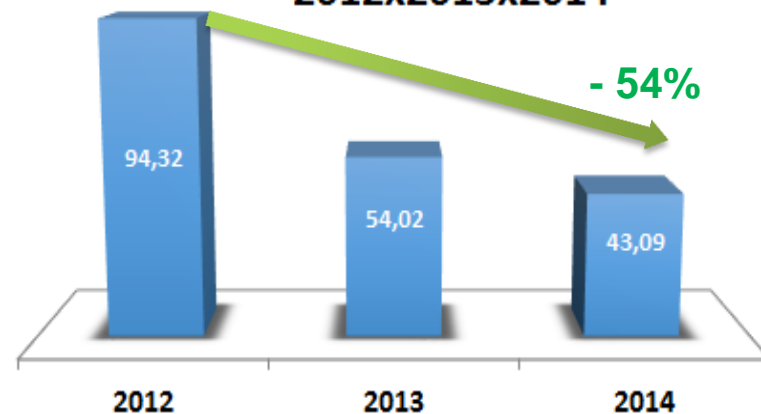
Comparação FEC TUCURUÍ 2012x2013x2014



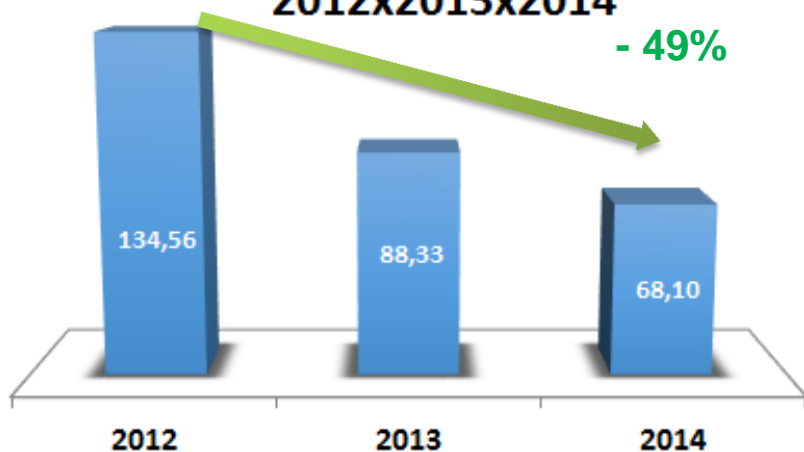
Comparação DEC SÃO FELIX DO XINGU
2012x2013x2014



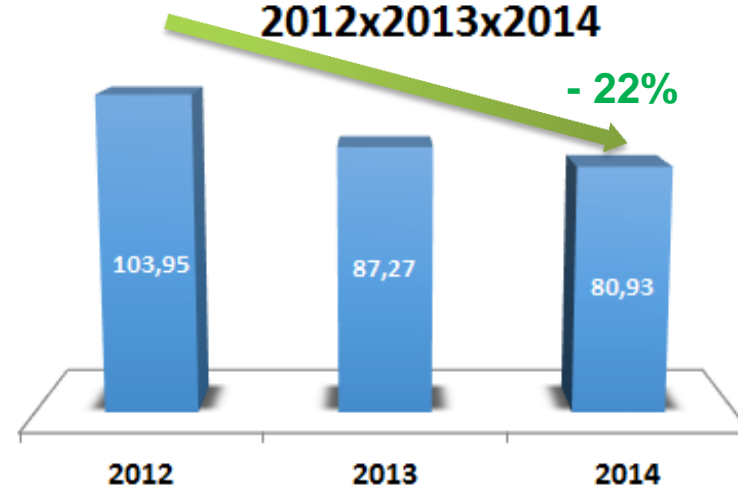
Comparação FEC SÃO FELIX DO XINGU
2012x2013x2014



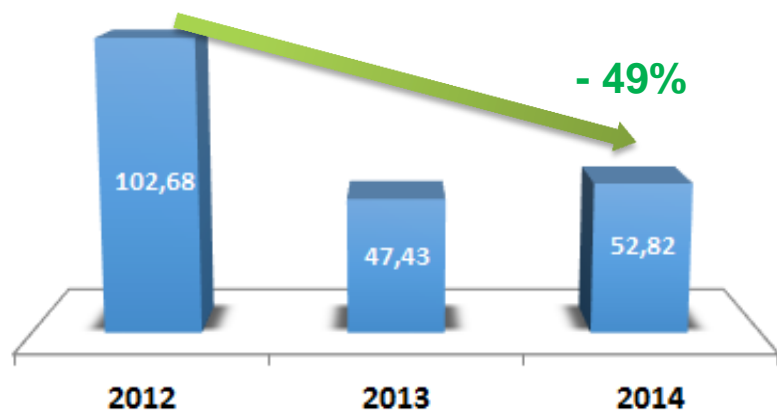
Comparação DEC OESTE 2012x2013x2014



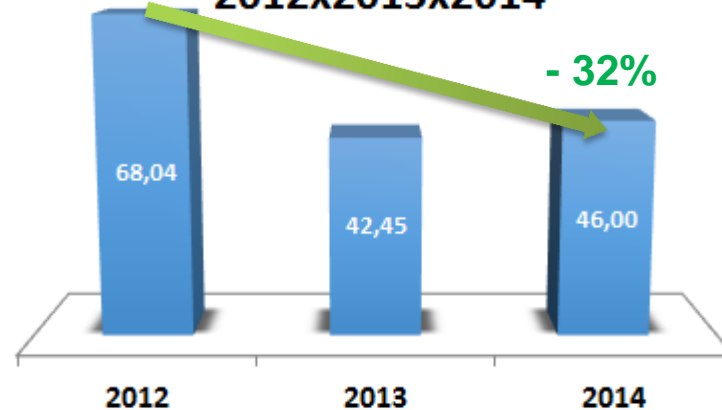
Comparação FEC OESTE 2012x2013x2014



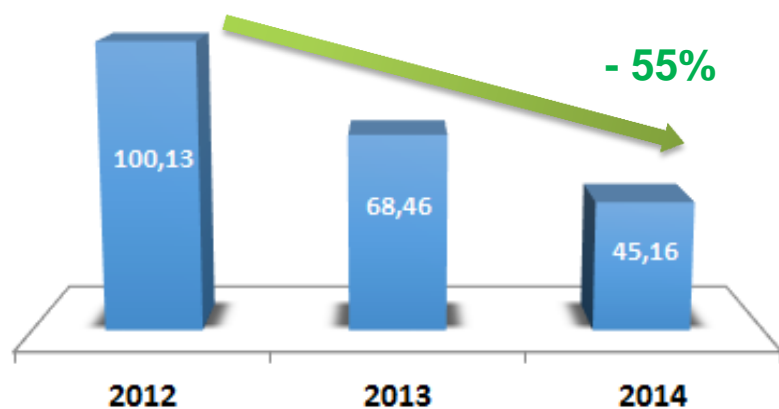
Comparação DEC SANTARÉM 2012x2013x2014



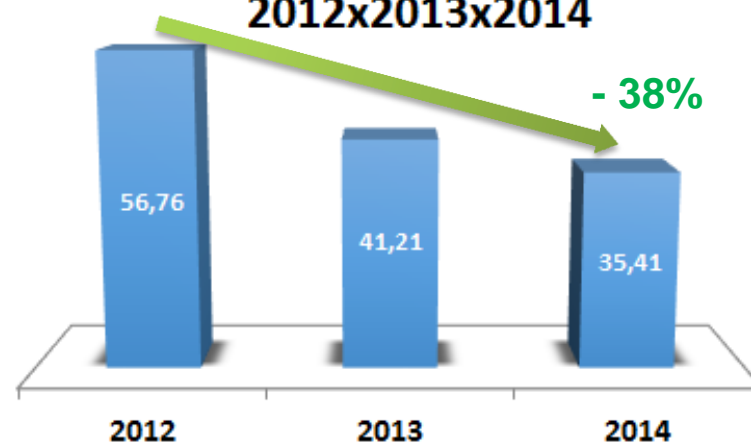
Comparação FEC SANTARÉM 2012x2013x2014



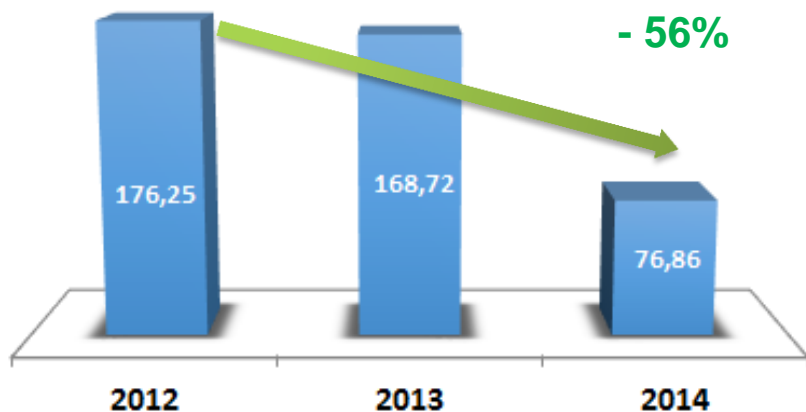
Comparação DEC ITAITUBA 2012x2013x2014



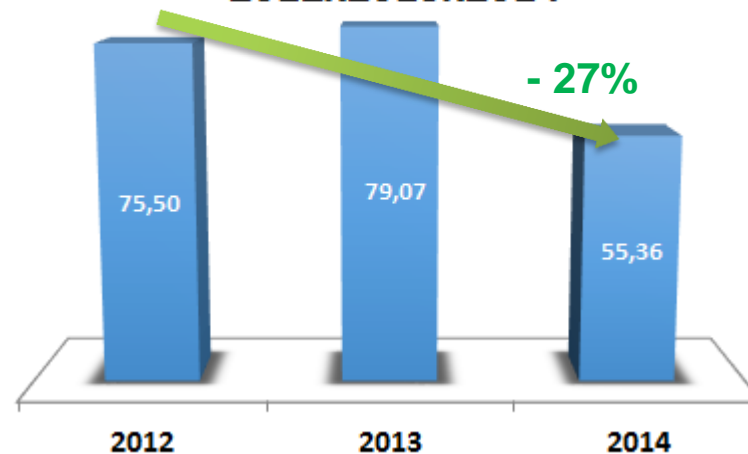
Comparação FEC ITAITUBA 2012x2013x2014



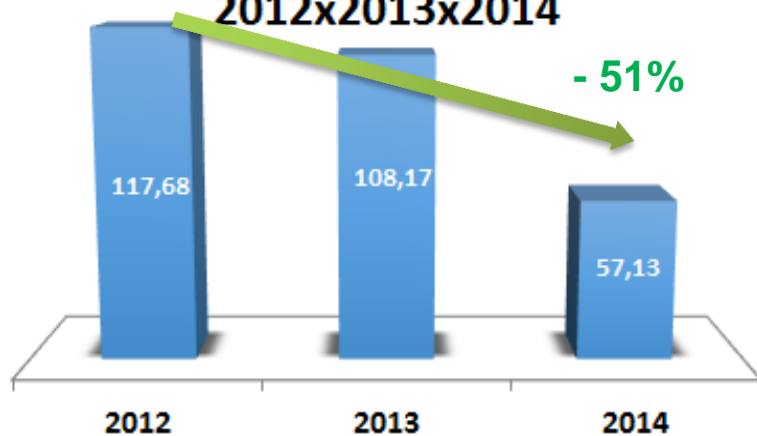
Comparação DEC CENTRO OESTE 2012x2013x2014



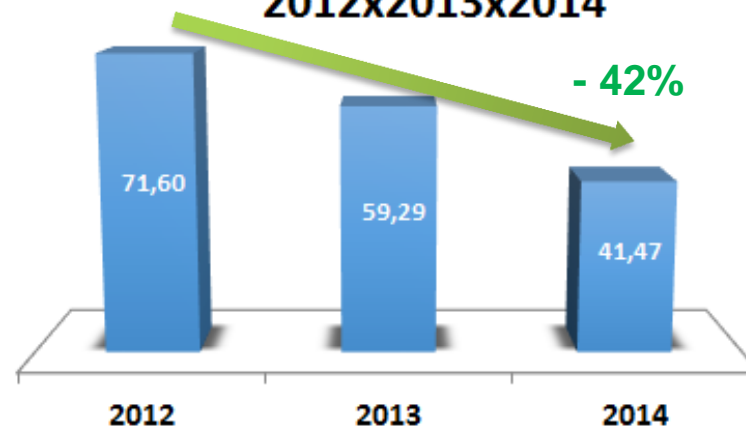
Comparação DEC CENTRO OESTE 2012x2013x2014



Comparação DEC ALTAMIRA 2012x2013x2014



Comparação FEC ALTAMIRA 2012x2013x2014



Avanços da CELPA na Gestão Equatorial

Ranking
ANEEL
2012

20º	0,92	CERON ⁽²⁾
21º	0,94	CELESC-DIS
21º	0,94	CELTINS
23º	0,95	AmE ⁽²⁾
23º	0,95	ESE
25º	0,98	AMPLA
25º	0,98	CEMIG-D
27º	1,02	EEB
28º	1,06	CEEE-D
29º	1,07	CEMAT ⁽²⁾
30º	1,29	CEPISA ⁽¹⁾
31º	1,40	CEAL
32º	1,53	LIGHT
33º	1,57	CEB-DIS
34º	1,68	CELG-D
35º	2,01	CELPA ⁽²⁾



Ranking
ANEEL
2014

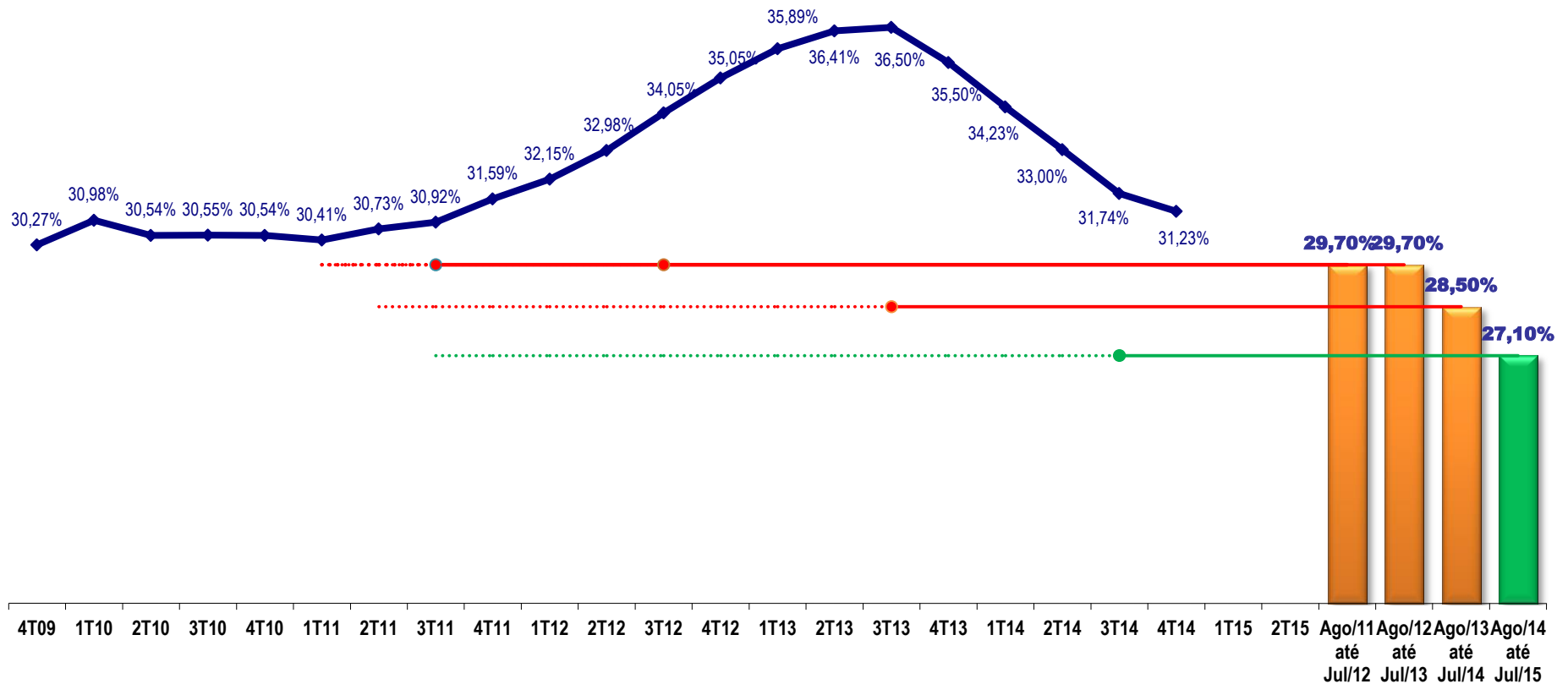
21	0,99	CEMAT (1)
22	1,01	COELBA
22	1,01	COPEL-DIS
24	1,03	AES-SUL
25	1,04	RGE
26	1,05	CERON (1)
27	1,11	CELPE
28	1,16	CELPA (1)
28	1,16	LIGHT
30	1,25	CEB-DIS
31	1,28	CEPISA (2)
32	1,39	AMPLA
33	1,73	CEEE-D
34	1,87	CEA (1)
35	1,97	CEAL
36	2,09	CELG-D

Maior
evolução
do Brasil
em
Qualidade

Combate às Perdas

**Perdas globais sobre energia requerida
(últimos 12 meses - PT ANEEL sobre Requerida)**

■ Trajetória de Perdas - Ciclos Tarifários



Governos

- Fuga de receita de impostos federais, estaduais e municipais, que poderiam ser investidos de volta à população em termos de educação, saúde, segurança pública, infra-estrutura, etc.

Economia

- **Perda de competitividade** (aumento do Custo-Pará e Custo-Brasil)
- Concorrência desleal e **fuga de grandes empresas (desemprego)**
- Descompromisso com a conservação de energia

Sociedade

- **Aumento da tarifa de energia** (os demais pagam pelos fraudadores)
- **Piora da qualidade da energia recebida**
- Altos riscos de acidentes (inclusive fatais)

Celipa

- Perda de receita e conseqüente perda da capacidade de **investimentos em expansão e melhorias** do sistema elétrico
- **Dificuldade no planejamento das ações** e obras necessárias ao sistema

PROJETO	REALIZADO 2013	REALIZADO 2014	PREVISTO 2015
Gambiarra	27.149	52.299	9.000
IP	143	143	119
Inspecao AT/BI	6.318	7.086	6.652
Alvo	22.637	38.381	59.210
Voluntario	145.854	249.480	277.960
Minimo	27.009	88.802	98.624
Clandestino	13.755	35.568	15.000
DS	8.740	35.492	32.000
LD	35.059	7.266	5.000
Total	286.664	514.521	503.565

Mais de 330 MIL unidades normalizadas.





Clientes sem medidores, ligados pela Celpa

Falta de medidores até nov/2012

Padrão de Entrada – custo Celpa

400 mil clientes ainda faturando pelo mínimo da fase (20% da base)

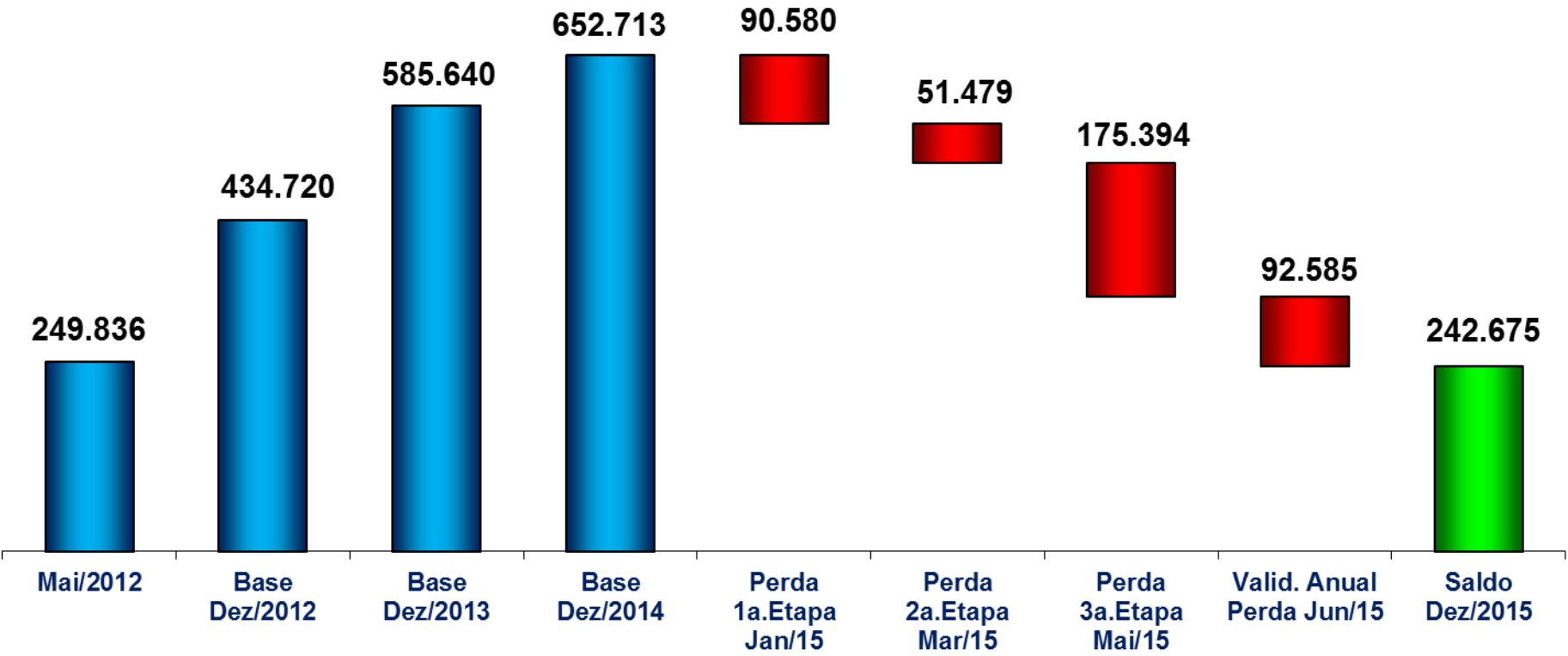




Tarifa Social



Benefício Tarifa Social



1ª Etapa - Famílias não localizadas no CadÚnico e Renda familiar maior que meio salário mínimo;
2ª Etapa - Famílias com benefício em mais de uma unidade consumidora;
3ª Etapa - Famílias com data da última atualização cadastral maior que 2 anos, junto ao CadÚnico.

Canais de Atendimento

Agências – Cenário 2012



- Agências com os prédios deteriorados.
- Mobiliário quebrados e sujos.
- Grande parte das agências sem informatização.
- Computadores sucateados.
- Pontos de atendimento mal dimensionados.
- Não havia capacitação continuada dos atendentes .



Melhorias no Atendimento – Agências

- **89 agências construídas ou reformadas em menos de 02 anos.**
- **Ampliação e revitalização dos ambientes.**
- **Ampliação do horário de atendimento, passando das 14hs para até 17hs.**
- **Acréscimo de postos de atendimento.**
- **Padronização do atendimento ao cliente.**



Melhorias no Atendimento – Agências



ESTAÇÃO SANTARÉM



VIGIA



JURUTI



CASTANHAL



CAPANEMA



MARABÁ



REDENÇÃO



TUCURUÍ

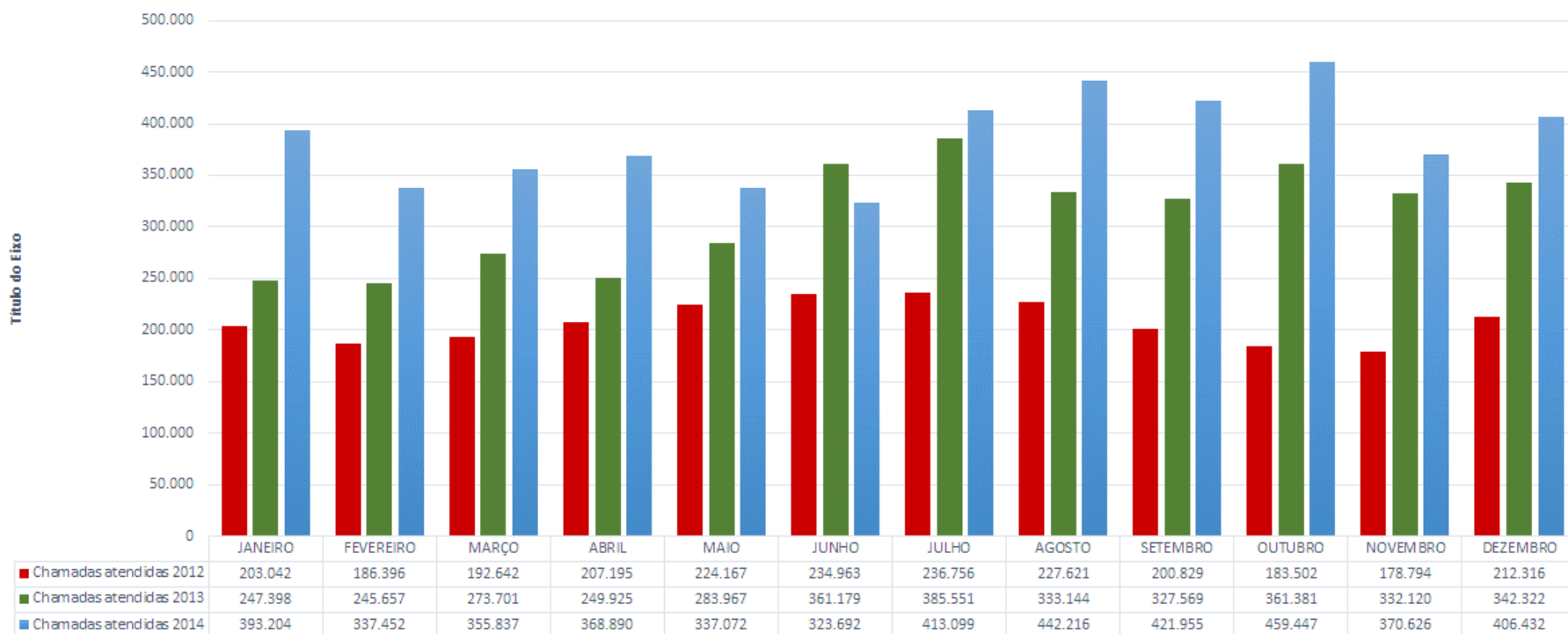
Melhorias no Atendimento – Central de Atendimento

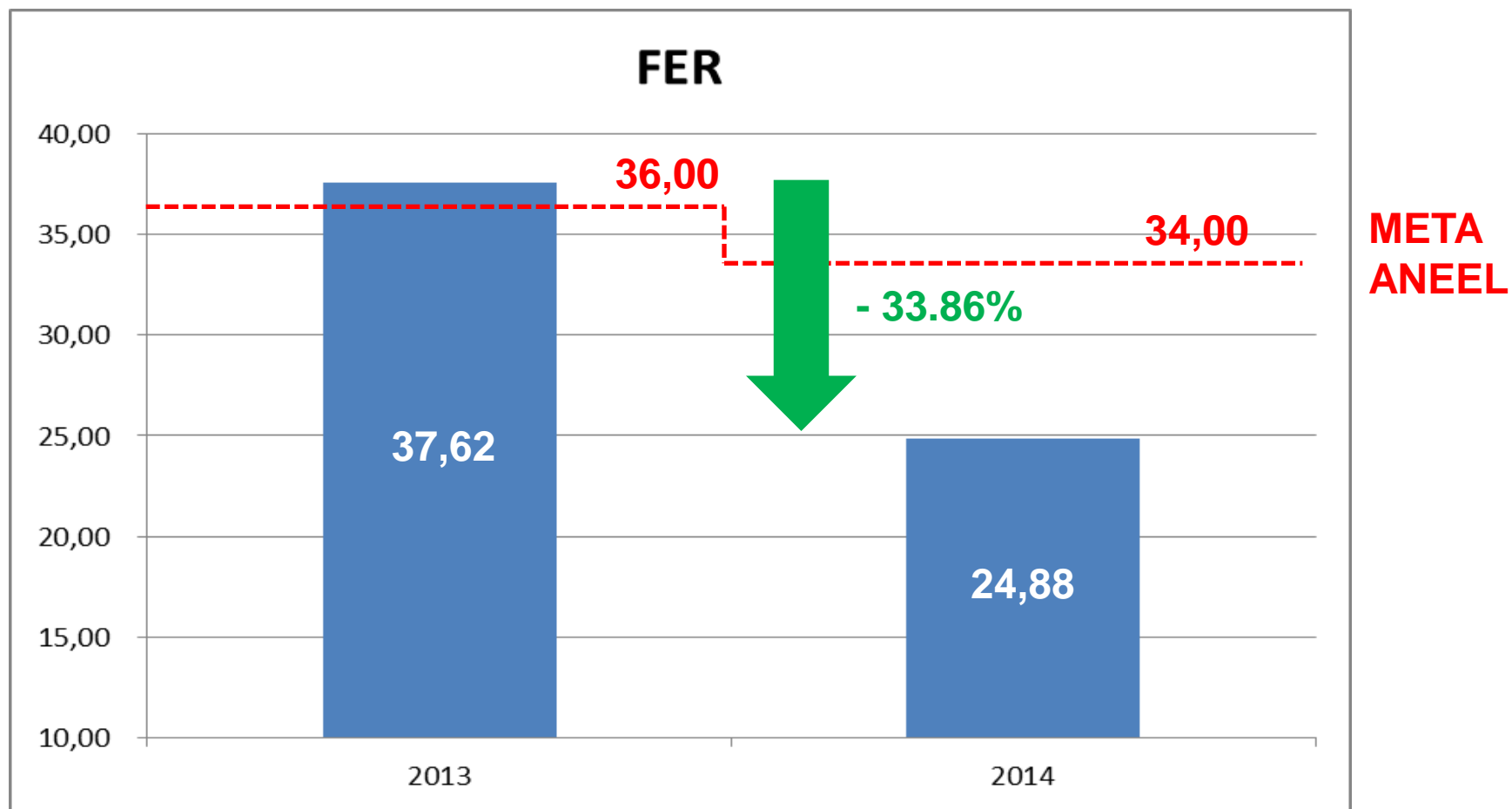


Melhorias no Atendimento – Central de Atendimento



COMPARATIVO DE CHAMADAS ATENDIDAS 2012 X 2013 X 2014







www.celpa.com.br